



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | NOVEMBRO 2013

ESTÍMULOS E IMPULSOS



Depois que **Jan van der Kwast** se perguntou como podíamos manter na prática as normas NINA, **Hans Been** propôs a contratação de facilitadores NINA. Entre os próprios membros do pessoal NINA. **Mark Sturru**, coordenador de HSEQ, responde

A partir da nossa sessão, podemos destacar 25 pessoas para promover e gerir HSEQ e NINA. Será isto suficiente para poder apoiar todos os projetos? Não... É cada vez maior a

demanda de quadros de HSEQ, muitas vezes com necessidades especiais, como uma especialidade local. Posto que nem sempre estamos em condições de satisfazer esta demanda, trabalhamos com agências externas. Não tenha dúvidas, levar a estas pessoas rapidamente os conhecimentos sobre os elementos básicos do NINA constitui um verdadeiro desafio. Nisto, percebe-se que com o NINA já avançamos bastante. Portanto, reconheço a observação de Hans de que o conhecimento escapa facilmente, o que não significa que tenho uma solução para isso. O que acho positivo é que ambos os bloguistas se identifiquem tanto com o NINA e que se interessem tanto pelo avanço deste. Este interesse é fundamental para o NINA. É importante compartilhar amplamente o conhecimento, independentemente de quem se encarregue de continuar com a promoção. Como isto tem lugar nas sessões de empresas relativamente 'novas', nas quais estão a ser dados os primeiros passos no campo do NINA? O que pensam os colegas ali dos estímulos que estão a ser dados?

A equipa NINA apresenta estas questões a **Paul Cottrell** (Boskalis Offshore Subsea Services Middle East).

PARE!

Em actividades de escavação no Gabão foi constatada, inesperadamente, a presença de H2S. O director do projecto Bas Bijsterbosch paralisou os trabalhos.

Isto não foi uma decisão fácil, diz ele: "Tínhamos formado 100 pessoas como operador, e 35 máquinas estavam prontas para entrar em operação. Tudo isso foi paralisado. Não é fácil explicar isso ao cliente."



Medidor de H2S Fixa

Sob a direcção de um especialista, foi tomada uma série de medidas, como a instalação de cabinas de sobrepressão nas máquinas. As obras ficaram paralisadas durante dois meses e foram realizadas enormes despesas. Mas quem sabe que foram medidas concentrações de 4.000 ppm, compreenderá que não havia outra opção: uma concentração superior a 600 ppm é quase fatal.

Bas: "O apoio que recebi quando paralisámos as obras, a dedicação de todos para que pudéssemos tomar as medidas apropriadas e a colaboração da Boskalis constituem para mim uma prova de que a nossa organização está a mudar e que o NINA funciona bem. Saber que se pode contar com este apoio quando é necessário tomar este tipo de decisões, é motivo de alívio."



Escavação no Gabão

NINA MEETS MAERSK

No Mar do Norte, a Boskalis Offshore está envolvida na manutenção de uma plataforma de produção da Maersk Oil. Os trabalhadores estão a receber uma formação de segurança NINA combinada.

O operador-chefe Dennis Stolk: "A Maersk alegra-se de que estejamos a dar um passo adicional com o NINA." O coordenador de HSEQ [Saúde, Segurança, Ambiente e Qualidade] Kenneth Dielemans: "Confiamos 100% no programa NINA." O momento NINA do gestor de contratos adjunto Thijs van der

Jagt: "Quando uma embarcação abastecedora da Maersk solicitou o acesso à plataforma, já tinha entrado na zona de segurança de 500 metros da plataforma. A presença desta embarcação tão próxima da DSV Constructor comprometeu desnecessariamente a segurança dos escafandristas. Quando comunicamos isto, a Maersk deu instruções às embarcações para passar no futuro a se apresentarem mais atempadamente, para que houvesse sempre o tempo necessário para levar os escafandristas a bordo da DSV."